

## LÊVÊDO

RAUL PILLA

**A**POQUENTADO com a pregação parlamentarista, reiniciada na Assembléia Constituinte de 1946 e continuada sem desfalecimento até hoje, e, sobretudo, irritado com a iminente vitória da idéia na Câmara dos Deputados, atira-se o eminente jornalista, sr. Macedo Soares, contra tudo e contra todos, mas principalmente contra o Partido Libertador, que, «no gôzo da mais estranha das irresponsabilidades», se tem «infiltrado' pelas bancadas de todos os partidos». Considera-o o articulista «o menor (não seria desonroso, mas não é exato) menos influente (desmente-o o artigo todo) e mais particular dos partidos com representação na Câmara Federal». «Essa facção — continua furibundo, o articulista — está representada por uma pessoa na Câmara dos Deputados (são atualmente quatro os seus representantes, todos eleitos sob a legenda partidária) e como ela (a facção) não tem qualquer significação política, pode viver exclusivamente do prestígio pessoal, do respeito e da simpatia que a sua encarnação legal possa merecer dos seus pares». «Se a Justiça Eleitoral tivesse qualquer papel a representar na organização partidária da República — adverte o censor — está claro que o grupo do doutor Pilla já teria o seu registro cancelado».

Certamente sem o querer e, sequer, sem o perceber, fêz o sr. Macedo Soares a mais calorosa apologia do seu pequeno partido. No «quadro de desagregação da vida política do país», por êle debuxado, o Partido Libertador sustenta um princípio e o faz de tal modo, que o princípio, ao cabo de alguns anos de constante doutrinação, empolga a representação nacional. Não será esta, justamente, a função dos partidos políticos dignos deste nome? O pequeno Partido Libertador atuou sobre os demais, como um fermento. E pôde fazê-lo justamente por ser pequeno e não estarem paralisados os seus representantes pelo atrito das divergências internas, tão fortes nos maiores partidos. Por isto, sômente, pôde a minha ação ser mais efetiva que a de José Augusto na U. D. N., ou Agamenon Magalhães, no P. S. D. O Partido Libertador e o Partido Socialista são realmente representativos; os maiores são, em verdade, meramente eletivos.

Nisto se encontra a explicação do fato que tanto parece irritar o eminente jornalista. O Partido Libertador é o fermento que fêz levedar a massa.